

458 O CONSUMO DE MEDICAMENTOS QUANTO AO PERÍODO GESTACIONAL. Bezerra RC, Gritti LA, Sobreiro BP, Garcias GL, Roth HGH (Depto. de Zoologia e Genética da UFPel)
Agência Financiadora: FAPERGS

Boa parte dos fármacos hoje disponíveis no mercado não estão isentos de parafarmacos, inclusive cerca de 20% deles não estão devidamente testados durante a gestação. As prescrições feitas durante a gestação merecem maiores cuidados devido a possibilidade de efeitos danosos sobre o feto. Sabe-se que o período mais crítico é o da organogênese, que ocorre da 20.ª a 18.ª semana, podendo causar aborto ou defeitos congênitos. Já nos períodos consecutivos o risco de malformações é menor, porém pode ainda ocorrer retardo no desenvolvimento ou crescimento. Baseados nisso realizamos o estudo das variações do consumo de medicamentos nos diferentes trimestres da gestação, utilizando dados de 945 nascimentos consecutivos na rede hospitalar da cidade de Pelotas nos meses de janeiro e fevereiro de 1992. Os grupos terapêuticos mais usados foram: os medicamentos ativos no metabolismo (vitaminas, antitumorais e sais minerais), seguidos pelos analgésicos, antiinflamatórios e antipiréticos, e depois pelos anti-infecciosos sistêmicos. Quanto ao trimestre notamos que o consumo aumenta progressivamente até o final da gestação.